

Estudo da USCS analisa conhecimento de alunos de medicina sobre técnica aplicada no tratamento da COVID-19

Pesquisa testa material didático para capacitação de alunos sobre ECMO (Oxigenação por Membrana Extracorpórea)

(São Caetano do Sul - SP) – O médico cardiologista e professor da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) Delcio Uezato Junior trouxe para sua dissertação de mestrado em Inovação no Ensino de Saúde um tema bastante atual: o uso da Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) no tratamento da COVID-19. Para o médico e professor do curso de Medicina da USCS, a pandemia causada por essa doença provocou alterações em todos os âmbitos, inclusive na área da educação médica. “Muitos estudantes, ao concluírem a graduação, tornam-se profissionais da linha de frente no combate à pandemia. Dessa forma, precisam estar cientes das possibilidades terapêuticas existentes”, avalia.

Delcio explica que a ECMO é uma das opções de tratamento nos casos de hipoxemia refratária. “A ECMO utiliza uma máquina que funciona com o objetivo de drenar o sangue de uma veia, remover o dióxido de carbono, acrescentar oxigênio, aquecer o sangue e depois retornar o sangue para outra veia ou artéria. Ao oxigenar o sangue externamente a ECMO permite que o sangue oxigenado melhore a condição clínica do paciente”. O pesquisador lembra que no Brasil há apenas 21 centros registrados na Sociedade Internacional Extracorporeal Life Support Organization (ELSO), entidade responsável pelos protocolos de utilização, registro de uso e elaboração de pesquisa em nível mundial.

Para seu mestrado na USCS, o pesquisador desenvolveu um estudo prospectivo pré/pós-teste que teve como objetivo averiguar o conhecimento dos acadêmicos de medicina sobre a utilização da ECMO no contexto da pandemia do COVID-19 e, ainda, proporcionar a eles um ciclo de palestras online sobre o conhecimento adquirido com a elaboração da primeira fase desse estudo. A população pesquisada foi de alunos do primeiro ao sexto ano do curso de medicina, incluindo recém-formados que ainda estivessem cursando matérias na Universidade Municipal de São Caetano do Sul. O número amostral foi de 80 alunos. As palestras tiveram uma duração estimada de 15 minutos cada, sendo um total de 2 palestras. “79 acadêmicos de medicina e 1 recém-formado responderam ao questionário pré-ciclo de palestras referentes ao uso de ECMO como suporte para o COVID-19. Dentre todos os participantes, 90% estavam na segunda metade do curso ou eram formados. Esse dado infere que os acadêmicos tendem a participar de pesquisas científicas quando estão em períodos mais avançados do curso de formação, momento em que possuem mais interesse e desejo de aperfeiçoamento sobre temas relevantes para a prática médica, como é o caso do uso do ECMO no COVID-19”.

Segundo Delcio Uezato Junior, muitas vezes, durante a graduação em medicina, certos temas não são abordados na grade curricular tradicional, o que pode deixar lacunas na construção do conhecimento dos alunos. “Isso torna necessário a inserção da educação extracurricular, que complementa e favorece a formação médica”, avalia.

A orientadora da pesquisa e docente do Mestrado em Ensino em Saúde da USCS, Profa. Dra. Amanda Costa Araújo, explica que a grade curricular dos estudantes de medicina impede a inserção de matérias para tratamentos tão específicos. No entanto, a proposta de um ciclo de palestras, disponível em formato de acesso livre, online e permanente, possibilita que os alunos busquem a informação a qualquer momento e tenham o professor médico especialista para sanar dúvidas. Além disso, a pesquisa demonstrou que os estudantes tiveram aquisição de conhecimento pré e pós ciclo de palestras. Ou seja, a técnica se mostrou efetiva para um tratamento que era desconhecido para os estudantes. Desta forma, sugere-se que novos temas sejam abordados, quando necessário, para conhecimento extra curricular de estudantes de medicina.

A pesquisa de Delcio Uezato Junior e os vídeos sobre ECMO por ele produzido podem ser conferidos no link: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/arquivo/739>.

O Programa de Mestrado Profissional em Inovação no Ensino Superior em Saúde da USCS tem como objetivo proporcionar a formação de profissionais diferenciados, baseado em perfil de competência que contemple a produção de conhecimento aplicável nas instituições de nível superior e nos contextos de prática para a condução de intervenções de impacto social, sanitário e educacional no âmbito do Sistema Único de Saúde. Mais informações: <https://uscs.edu.br/pos-stricto-sensu/ppgs/mestrado-profissional-em-saude>.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

28/03/2022